



ATA DA CENTÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Aos oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e vinte e sete minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, de forma mista, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia, senhoras e senhores. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE**. Com a palavra, o senhor segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, para a leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente e senhores deputados. *"Ata da Centésima Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e vinte e sete minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária. PEQUENO EXPEDIENTE – Lida e aprovada a Ata de número Cento e Vinte Dois da Nonagésima Nona Sessão Ordinária. Pelo senhor primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofícios nºs 275 e 276/2023, do Poder Executivo; Carta da Federação de Bancos (Febraban); Ofícios nºs 3.848 e 3.849/2023, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana de Campo Grande. SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE – Usaram da palavra os deputados João César Mattogrosso, Pedro Kemp, Antonio Vaz, Roberto Hashioka, Coronel David, Renato Câmara, Lidio Lopes, Junior Mochi, Rafael Tavares, Zeca do PT e Pedrossian Neto. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Lucas de Lima, Marcio Fernandes, Gleice Jane, Lia Nogueira, Professor Rinaldo, Neno Razuk e Paulo Corrêa. GRANDE EXPEDIENTE – Usaram da palavra os deputados João Henrique e Gleice Jane. ORDEM DO DIA – Foi aprovado, em segunda discussão e votação nominal, o Projeto de Lei nº 125/23, de autoria deputado Jamilson Name. Foi pedido vista, pelo deputado João Henrique, do Projeto de Lei nº 261/2023, de autoria do Poder Executivo. Foram aprovadas, em primeira discussão e votação nominal, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 159/2023, de autoria da deputada Gleice Jane; Projeto de Lei nº 224/2023, de autoria do deputado Neno Razuk. Foi pedido vista, pelo deputado João Henrique, do Projeto de Lei nº 184/2023, de autoria do deputado Antonio Vaz. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimento de moção de pesar, de autoria do deputado João Henrique, endereçada aos familiares de Claudio Francisco; requerimento de moção de congratulação, de autoria da Casa, endereçada ao senhor Sérgio Manoel da Cruz, em decorrência de sua eleição como imortal da Academia Sul-Mato-Grossense de Letras (ASL); requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Junior Mochi, endereçada ao tenente-coronel James Magno Morais Silveira, atualmente comandante do 5º BPM, pelo belíssimo trabalho e relevante serviço que vem prestando na cidade de Coxim; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Roberto Hashioka, endereçada à Federação das Apaes do Estado de Mato Grosso do Sul (Feapaes/MS), através de seu presidente, senhor Ottão Pereira de Almeida, pela realização do XI Festival Nossa Arte; requerimento de informações, de autoria dos deputados Lia Nogueira, Gleice Jane e Zeca do PT; requerimento, de autoria do deputado Coronel David e demais deputados subscritos, que cria a Frente*



*Parlamentar Invasão Zero (FPIZ); indicações, de autoria dos deputados Renato Câmara, Mara Caseiro, Pedrossian Neto, Lia Nogueira, Junior Mochi, Pedro Kemp, Rafael Tavares, João César Mattogrosso, Gleice Jane, Zé Teixeira, Marcio Fernandes, Jamilson Name, Roberto Hashioka e Zeca do PT. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Não houve oradores inscritos. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, sete de novembro do ano de dois mil e vinte e três". Foi lida a ata, senhor presidente.*

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Com a palavra, o senhor primeiro-secretário, deputado Paulo Corrêa, para fazer a leitura do expediente.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Bom dia, senhor presidente. Quero, em primeiro lugar, dizer da honra que temos, hoje, em comemorar o seu aniversário nesta Casa e, também, do deputado João César Mattogrosso. Aprendi, ali em cima, que os bons, deputado Coronel David, fazem aniversário em novembro, mas, os melhores, fazem dia oito. Acho que eles estão legislando em causa própria, mas, em todo caso, felicidades, presidente, em nosso nome e de todos os funcionários, colaboradores da Assembleia Legislativa. Bom dia, senhores deputados e senhoras deputadas. Expediente da Sessão Ordinária do dia 8 de novembro de 2023. Ofício nº 4.470/2023, da Presidência da República, respondendo à indicação do deputado Zeca do PT; Ofício nº 7.767/2023, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, encaminhando transferência dos recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 41/2023, do Ministério das Mulheres, respondendo à indicação da deputada Lia Nogueira. Quero cumprimentar o doutor Luiz Henrique Volpe Camargo, que está presente em nosso Plenário. Senhor presidente, se Vossa Excelência me permitir, gostaria, em nome da Casa e dos deputados da Décima Primeira Legislatura... O doutor Luiz Henrique Volpe Camargo e o doutor Fábio Camillo foram os responsáveis pela modernização da nossa Casa em um período muito difícil para nós, que foi o período da pandemia. Nós nos modernizamos muito. Então, vocês, alunos que estão aqui conosco, hoje, podem dizer que o seu professor é "fera". Só isso que eu queria deixar registrado. Obrigado, senhor presidente!

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Feita a leitura do expediente. Já feito o registro pelo nosso primeiro-secretário, mas, em nome da Assembleia Legislativa, quero agradecer à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), ao professor doutor Luiz Henrique Volpe Camargo, nosso jurista, amigo e coordenador do curso de Direito, aos professores Nilton Costa e Tchoya Fina. É uma satisfação imensa recebê-los aqui. É muito importante para nós, para a Casa Legislativa, receber acadêmicos e estudantes. Estamos sempre abertos a essas participações. Agradecemos, também, a presença do senhor Edson Montanhere Baratella, o professor "Pontinha", vereador do município de Caarapó, e do Valdecir Ganso, vereador do município de Sidrolândia, da melhor churrascaria de Mato Grosso do Sul, a Churrascaria do Ganso. Obrigado pela presença. Gostaria de solicitar à equipe técnica... Estamos lançando a campanha de mídia da Assembleia Legislativa, deputado Paulo Corrêa, e gostaria que fosse passada, de um minutinho, para acompanharmos os

nossos vídeos [exibição de vídeo]. Essa é a campanha da nossa Casa, campanha de mídia que lançamos esta semana. Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Com a palavra, o nobre deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, nobres pares e aqueles que nos visitam, bom dia. Senhor presidente, percebo a presença de universitários, jovens, moços e moças. Gostaria de prestar um registro de utilidade pública, deputado Paulo Corrêa, ao mesmo tempo que inscrevo nos anais desta Casa esta mensagem, que reputo importante. Desde ontem, dia 7 de novembro, terça-feira, o governo federal lançou um programa de renegociação das dívidas junto ao Fies. É importante dizer que, em Mato Grosso do Sul, existem vinte e seis mil, quatrocentos e cinquenta e oito estudantes inadimplentes, portanto, a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil estão, desde ontem, disponibilizando canais próprios de atendimento para esclarecer dúvidas. O valor chega até 100% de desconto, para juros e multas, e o valor principal, evidentemente, chega até 90%, portanto, é uma oportunidade ímpar — meu querido deputado Professor Rinaldo, Vossa Excelência que é professor, como outros aqui — para que os nossos universitários da rede particular possam regularizar sua situação, diminuindo a carga de estresse. Com certeza, vivem em função dessas dívidas pendentes. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Só para colaborar deputado Zeca...

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Brasil no rumo certo!

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Inclusive, aqueles que estão em dia, não só quem está atrasado, quem estiver em dia e quiser quitar o Fies tem desconto, também, no programa e chega a mais de 12% anual esse desconto. Eu vi bastante sobre esse programa ontem. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Pela ordem, o deputado Renato Câmara.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Fiz uma inversão com o deputado Pedro Kemp para ler o expediente. Primeiro, quero parabenizá-lo pelo seu aniversário, que Deus te ilumine e te abençoe neste cargo tão importante de conduzir nossa Casa a um futuro que possa representar, cada vez melhor, a nossa população. E, também, parabenizar o meu colega João César Mattogrosso “do Sul” — é a nossa campanha aqui —, uma pessoa extraordinária com quem temos convivido. Quero agradecer a presença dos universitários, do doutor Rodrigo, que muito nos auxiliou aqui, e todos que nos assistem pela TV Assembleia. Senhor presidente, o expediente. Encaminho um ofício ao governo do estado com relatório com as questões discutidas na Frente Parlamentar do Leite e na Câmara Setorial do Leite, para fortalecer os vinte mil produtores de leite do nosso estado, que estão passando uma das maiores crises de sua história, principalmente devido ao leite em pó importado do Uruguai e da Argentina. Precisamos de medidas emergenciais nesse sentido e estamos apresentando... Apresentei — na Câmara Setorial do Leite e na Frente Parlamentar do Leite — alguns pontos que acreditamos que são fundamentais para amenizar essa situação, entre elas a implementação de um Programa de Recuperação Fiscal (Refis) direcionado, especificamente, ao setor de leiteiro, visando à obtenção de mais investimento para o

setor. Mais de trinta laticínios foram fechados e, se não tomarmos essas medidas, muitos outros fecharão, causando desemprego e uma crise maior ainda para o setor. Esse Refis se faz necessário porque, parcelando suas dívidas, eles têm condições de captar mais recursos financeiros para investir nessa atividade. Também, senhor presidente, a criação de um programa, sugerimos apenas um nome, chamado Vale Leite, ou integração com o Programa Mais Social, já existente, com o objetivo de garantir o acesso ao leite às populações de baixa renda. Pode ser a população de baixa renda que tenha crianças até seis, sete anos, o governo deverá fazer essa análise; mas, um programa que seja específico para comprar o leite "barriga mole", o de saquinho, porque esse leite é produzido aqui no estado. Dessa forma, daria mais um aporte aos produtores, para eles superarem essa crise. É importante a ampliação do Programa de Alimentação Escolar, incluindo o leite e seus derivados como componentes regulares da merenda escolar, com a condição de que esse produto seja adquirido de produtores locais do estado, fortalecendo, assim, a cadeia produtiva do leite. Esse é um ponto muito importante, existe o PNAE, que é o Programa Nacional de Alimentação Escolar, que preconiza a compra de alimentos escolares direto do produtor rural e, aqui, estamos buscando que o estado tenha uma linha de recurso nesse sentido, que possa colocar esses recursos na escola, um recurso a mais, extra, para comprar leite. E, também, senhor presidente, gostaria de fazer um convite a todos os deputados e aos universitários que estão presentes, porque, nos dias 23 e 24 de novembro, teremos o Sexto Seminário da Guavira. A guavira é o fruto símbolo de Mato Grosso do Sul e temos discutido sua implantação e também a sua produção em vários aspectos. Esse seminário já ganhou prêmios de difusão de tecnologia e serão dois dias. O primeiro dia, é o dia em que se discute a questão da produção de vinho de guavira, a propagação da guavira, porque existe lei, de nossa autoria, que tornou a guavira o fruto símbolo de Mato Grosso do Sul. Quando as pessoas vêm, de outros países, fazer turismo em nosso estado, elas querem levar algo que representa o estado, algo daqui, e a guavira é esse fruto importante para o nosso estado, mas, está subutilizada. Um quilo de guavira custa mais de vinte reais e não se encontra nos supermercados. Enquanto você compra a pitaia, que é da América Central, o morango, que é da Europa, mas, não encontra os frutos quem são nossa identidade, que são do quintal da nossa casa. Não tem essa comercialização! Para isso, tem que se pensar em viveiro de mudas, tem que se pensar em tecnologia, em cultivares etc. É um trabalho de seis anos que nós estamos fazendo aqui. Gostaria de pedir para as nossas cerimonialistas, que muito bem nos atendem no Plenário, para entregar o mimo aos nossos caros deputados...

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Guavira!

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Que possam entregar a guavira, a pedido do nosso presidente, deputado Gerson Claro, que sugeriu. É gosto de infância, presidente! Guavira tem gosto de infância...

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Gosto de roça, gosto de quem gosta do mato, não é deputado?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Com certeza. E entregar também o nosso convite a todos os nobres colegas deputados. Muito obrigado, senhor presidente. Bom dia e uma boa Sessão.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Quero parabenizar o deputado pela iniciativa e dizer que a guavira vai ser muito bem-vinda e o evento, certamente, será próspero. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente, quero parabenizar Vossa Excelência, presidente Gerson Claro, desejar-lhe muita saúde, muita paz e felicidades. E ao nosso amigo, deputado João César Mattogrosso, que também está aniversariando hoje: saúde, paz e felicidades. Senhor presidente, quero apresentar um projeto de lei que inclui os surdoatletas e seus técnicos entre os beneficiários para a concessão de Bolsa-Atleta e Bolsa-Técnico, tratadas na Lei nº 5.615, de 14 de dezembro de 2020. Artigo 1º. Ficam incluídos os surdoatletas e seus técnicos entre os beneficiários para a concessão de Bolsa-Atleta e Bolsa-Técnico de que trata a Lei 5.615, de 14 de dezembro de 2020. Estamos apresentando esta proposição de lei a pedido, inclusive, da comunidade surda de Mato Grosso do Sul, representada pela Associação dos Surdos de Mato Grosso do Sul e das suas entidades esportivas. Quero aproveitar para reforçar o que disse o deputado Zeca do PT sobre a renegociação do Fies. Um importante programa do governo do presidente Lula, que vai renegociar as dívidas de um milhão e duzentos mil estudantes em todo o Brasil. Em Mato Grosso do Sul, serão mais de vinte e cinco mil estudantes beneficiados. Para isso, basta procurarem a Caixa Econômica Federal ou o Banco do Brasil. Além disso, aqueles estudantes que são inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), ou seja, que são estudantes de famílias de baixa renda, poderão ter perdoadas até 99% das suas dívidas com o Fies. Os demais estudantes que não estão no CadÚnico poderão ter descontos de mais de 70%, podendo chegar até 77%; e quem estiver inscrito no CadÚnico, até 99% de desconto das suas dívidas. É importante lembrar que esse é um programa que envolve cinquenta e quatro bilhões de reais e o governo do presidente Lula, com a sensibilidade social que tem, já resgatou vários programas sociais que tinham sido extintos pelo governo anterior, como o Minha Casa, Minha Vida; o Bolsa Família; o Mais Médicos. Todos os programas que vêm melhorar a vida do nosso povo e, agora, um deles vem atender os estudantes que foram financiados pelo Fies e que vão ter a oportunidade de resolver as suas dívidas junto ao Banco do Brasil e à Caixa Econômica. É um programa de grande alcance social e que vai, de fato, resolver a situação de muitos que, na média, tinham uma dívida em torno de cinquenta mil reais junto a esses bancos. Parabéns ao nosso presidente Lula, que tem essa sensibilidade social e está, novamente, atendendo às necessidades do nosso povo. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Pelo livro de inscrição, com a palavra, o nobre deputado Antonio Vaz.

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Senhor presidente e colegas parlamentares, indico à Mesa Diretora, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente do Poder Legislativo ao senhor Eduardo Riedel, governador do estado de Mato Grosso do Sul, com cópia ao senhor Hélio Peluffo, secretário de estado de Infraestrutura e Logística, solicitando que seja realizado o patrulhamento e encascalhamento na rodovia estadual MS-441, no município de Bandeirantes. A proposta em questão visa atender à solicitação encaminhada diretamente a este gabinete parlamentar pelo vereador Geovane Felix de Oliveira. A

rodovia MS-441 desempenha um papel fundamental na economia da região, serve como meio de transporte para os produtos da agricultura, incluindo hortifrutí, criação de animais e aves, permite acesso dos moradores aos mercados locais, em especial à Feira do Produtor na cidade; no entanto, a situação atual da rodovia MS-441 é crítica, a ação do tempo e o tráfego constante de veículos pesados causaram o surgimento de buracos, erosões e uma superfície extremamente irregular. Isso não apenas torna o tráfego perigoso, mas também prejudica a produtividade e a renda dos produtores rurais e dos moradores locais, que enfrentam dificuldades para transportar seus produtos e garantir sua comercialização. Era só, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Professor Rinaldo.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Primeiro, quero cumprimentar Vossa Excelência pelo seu aniversário. Que Deus lhe dê saúde, paz e sabedoria. Que Vossa Excelência seja muito feliz ao lado de seus familiares e amigos. Parabéns, também, o nosso querido João Mattogrosso. Saúde e paz! É o que desejo aos nossos aniversariantes. Cumprimento todos que aqui se fazem presentes. Apresento, senhor presidente, um projeto de lei que "declara de utilidade pública o Instituto de Conservação de Animais Silvestres (Icas), com sede no município de Campo Grande. Esse instituto tem feito um belíssimo trabalho na defesa da vida animal em Mato Grosso do Sul. Encaminho uma moção de congratulação. Requeiro à Mesa Diretora que seja enviada moção de congratulação ao senhor Fabiano Reis de Oliveira, em decorrência de sua vitória nas eleições do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul. Que sua diretoria venha dar continuidade ao trabalho que tem feito à frente desse sindicato tão importante do nosso estado. Por último, senhor presidente, é com tristeza que solicito o encaminhamento de uma moção de pesar ao senhor Rafael Armoa Machado, em decorrência do falecimento do seu pai, Fernando Veloso Machado, ocorrido no dia 7 de novembro. Esse senhor é sogro do Jean, chefe de gabinete da Rose Modesto, um grande amigo, sua esposa, a Tati, nossa amiga, perdeu o pai. Ela trabalha no Ministério Público do nosso estado e que, neste momento de dor e saudade, eles possam encontrar a força necessária para superar esse momento de dificuldade. São esses três encaminhamentos que fazemos na manhã desta quarta-feira. Muito obrigado e, mais uma vez, parabéns pelo aniversário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Rafael Tavares.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Bom dia, senhor presidente, nobres colegas e todos que acompanham a Sessão de hoje. Quero, primeiramente, cumprimentar Vossa Excelência e o colega João César Mattogrosso pelo aniversário. Parabéns, que Deus abençoe a vida de vocês. Quero começar apresentando uma moção de congratulação à aluna Yasmin Lurdes Teodoro dos Anjos e à professora Michelly Mendes Ponce, da Escola Municipal Governador Harry Amorim Costa, por suas notáveis conquistas. A Yasmin, com apenas dez anos de idade, destacou-se como uma aluna recordista em empréstimo de livros da biblioteca da escola, após participar do projeto Aprender Mais, na Reme. Ela superou os desafios iniciais em sua jornada de aprendizado e demonstrou um comprometimento admirável com a leitura. Essa é a

minha moção de congratulação. Agora, queria lembrar que acho engraçado a memória seletiva da esquerda, que está enaltecendo o governo do PT a respeito da retirada da dívida do Fies, dos juros, mas, queria lembrar aos colegas e a todos do PT que estão comemorando esse feito, que isso foi realizado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro que, em 2022, editou uma MP e depois aprovou no Congresso uma lei que extinguiu todos os juros referentes ao Fies. Então, parabéns ao Jair Bolsonaro, não ao governo atual. Agora, continuando a minha fala, estou com uma notícia: "Lula bloqueia três bilhões e oitocentos milhões de recursos para hospitais e livros didáticos". Acabei de dar uma moção para uma aluna por conta de toda a eficiência dela na leitura e estou aqui com essa notícia. O governo do PT tentando destruir a educação, cortando o dinheiro de livro didático! Cadê aqueles sindicatos de professores que faziam tanto barulho quando o Bolsonaro fazia alguma coisa com a educação? Agora, a turma do sindicato está tudo quietinha, vendo o governo Lula tirar dinheiro da educação, inclusive os colegas parlamentares aqui, que também não criticaram o governo Lula por tirar dinheiro da educação! Continuando, tenho uma moção de repúdio ao ministro da Educação, senhor Camilo Santana, por conta da prova do Enem, em que ele colocou um viés ideológico. Inclusive, cinco deputados de partidos da base do governo Lula assinam a convocação desse mesmo ministro por viés ideológico no Enem. Como somos deputados estaduais, não temos alçada em Brasília, porém, temos alçada em Mato Grosso do Sul e é muito importante esta Casa se manifestar para mostrar esse simbolismo, para mostrar que não concordamos que utilizem o Enem para fazer bandeira político-partidária. Trazendo a questão da educação para Mato Grosso do Sul, tenho um requerimento ao governador Eduardo Riedel para que ele se manifeste a respeito da performance, vamos dizer assim, de um professor na cidade de Eldorado, em Mato Grosso do Sul, dançando com roupa de mulher, faltando uma semana para o Enem. Vários pais lá da cidade de Eldorado me procuraram, indignados, com a postura desse professor e nós queremos saber se isso é um direcionamento do governo do estado ou se o governador Eduardo Riedel, assim como eu, concorda que isso é um absurdo e puna esse tipo de atitude dentro de escola pública. O sul-mato-grossense não paga imposto para financiar esse tipo de professor, que quer dançar em escola; se ele quiser dançar, vá dançar na casa dele, vá vender ingresso, vá fazer o que ele quiser, mas, a escola é lugar de criança estudar. Somente isso, presidente. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Junior Mochi.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Senhor presidente, senhores deputados, população que nos prestigia pela TV Assembleia, ou mesmo presencialmente nesta Sessão, cumprimento também as assessorias e a imprensa presente. Senhor presidente, trata-se, primeiro, da apresentação de uma moção de congratulação à senhora Andrícia Feitosa de Lima e ao senhor Joaquim dos Reis Ribeiro, casal que organizou a edição 2023 da Festa Raízes do Pé de Cedro, em Coxim. Anualmente, os coxinenses se reúnem e realizam uma festa resgatando o tradicionalismo e valorizando a cultura de Coxim. Mas o que me traz aqui — algo de fundamental importância neste momento — é uma questão de ordem, quero fazer um requerimento verbal, senhor presidente. Ontem, passou pela CCJ do Senado o relatório da Reforma Tributária e deve ser votado hoje, em Plenário e em primeira, o relatório final da Reforma Tributária. Como houve várias emendas e modificações no texto

original aprovado pela Câmara e não estamos tendo ainda o conhecimento, porque, não acompanhamos no dia a dia as modificações introduzidas, que podem alterar e podem prejudicar sensivelmente o estado de Mato Grosso do Sul, queria fazer um requerimento verbal a Vossa Excelência: que convidasse, para uma reunião com os deputados, o secretário de estado de Fazenda. Ele e sua equipe estão acompanhando "pari passu" os desdobramentos da Reforma Tributária. Assim, poderemos, antes de votar totalmente em Plenário, tomar conhecimento, até para que, se houver a necessidade de fazer uma comissão temporária para acompanhamento, se tiver que ir a Brasília, que o Parlamento estadual possa estar inteirado de todo o teor que está sendo discutido da Reforma Tributária lá no Senado Federal. Portanto, faço aqui um requerimento verbal, se Vossa Excelência puder contatar o secretário de estado de Fazenda, em nome da Casa, solicitando a ele, ou aos técnicos da secretaria que acompanham a Reforma Tributária, que pudessem vir a esta Casa prestar esclarecimentos para nós acerca do teor da reforma que foi aprovada, ontem, na CCJ e, hoje, deve entrar em votação, em primeira votação. Provavelmente, se entrar hoje, na semana que vem o Senado já aprova a reforma. O projeto vai voltar para a Câmara, obviamente, porque houve alterações e nós precisamos, minimamente, conhecer com mais profundidade esse tema que impacta não só o Brasil, mas, pode impactar muito o estado de Mato Grosso do Sul.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Vou tomar o seu requerimento como uma solicitação e dar encaminhamento, deputado, deixando claro que existe uma comissão do estado, se não me engano, coordenado pela procuradora-geral, Ana Carolina Ali Garcia, e com participação da Secretaria de Fazenda. O governador, ontem, estava acompanhando toda a votação, esteve com o relator e, inclusive, foi o grande representante dos governadores, apareceu na mídia nacional, deu entrevista para a CNN, para a Globo. O governador Eduardo Riedel conseguiu a inclusão, inclusive, de alguns prejuízos que o estado poderia ter, como a emenda que foi aprovada, dentre as setecentas emendas apresentadas, que beneficia Mato Grosso do Sul. Há ainda uma grande preocupação com relação — não hoje, mas, daqui a dez anos — à alíquota de ICMS nossa, que está em 17%, e todos os estados estão mudando para 22%; o prejuízo do estado seria imensurável. Com certeza, essa discussão é importante e vou tomar o requerimento de Vossa Excelência e já, imediatamente, marcarei reunião com essa coordenação, de preferência para esta semana, ou no início da próxima. Continuamos no Pequeno Expediente. Com a palavra, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, só para apresentar uma indicação encaminhada ao governador do estado, com cópia ao secretário de Infraestrutura e ao diretor-presidente da Agesul, solicitando a elaboração de projeto executivo visando à pavimentação asfáltica da rodovia MS-446, no trecho compreendido entre a colônia Paxixi e o cruzamento com a rodovia BR-262, no município de Miranda. Solicitação enviada pela Câmara Municipal de Miranda, por meio do pedido de autoria do presidente, o senhor André Vedovato, em razão de a MS-446 ser a rodovia de acesso às colônias Paxixi e Agachi, passando, também, pelo assentamento Bandeirantes e por fábricas de cerâmica da região. É isso, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, a nobre deputada Gleice Jane.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Bom dia presidente, nobres colegas e público que nos assiste. Primeiro, quero parabenizar o nosso presidente, deputado Gerson Claro, e também o nosso colega, João César Mattogrosso "do Sul", pelo aniversário. Parabéns, felicidades tenham um ano cheio de alegria, uma nova volta ao Sol com muita iluminação. Venho aqui, hoje, para apresentar uma moção de pesar. Requeiro à Mesa, ouvido o colendo Plenário, nos termos regimentais, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares e amigos da Nhandesy Damiana, estimada rezadeira e símbolo de luta e resistência das mulheres indígenas de Mato Grosso do Sul. Dona Damiana, como era conhecida, faleceu em 7 de novembro de 2023, em seu Tekoha, às margens da Rodovia BR-463, de onde aguardava a demarcação do seu território, a Terra Indígena Apyka'i. A moção, após aprovada, deverá ser redigida nos seguintes termos: "A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, mediante a proposição da deputada estadual Gleice Jane (PT), expressa seu mais profundo pesar pelo falecimento da Nhandesy Damiana, cuja vida foi marcada pela coragem e pela incansável luta em defesa dos territórios ancestrais dos povos Guarani e Kaiowá. Nhandesy Damiana, matriarca e guerreira, resistiu bravamente frente aos desafios impostos pelo retrocesso e demora nos processos de demarcação dos territórios. Dona Damiana aguardava, com esperança, a regularização e identificação das terras de onde foi despejada, a Terra Indígena Apyka'i. Sua existência foi um testemunho de determinação e resiliência, mesmo diante das adversidades que enfrentou por tantos anos, vivendo em condições precárias à beira da Rodovia BR-463, mantendo acesa a chama da esperança de seu povo na reconquista de suas terras ancestrais, sonho este que, tristemente, não chegou a ver realizado. Reconhecemos em sua jornada a dura realidade enfrentada por muitos povos indígenas em nosso país, e a sua partida é um lembrete da urgência com que devemos lutar para que sejam garantidos os direitos e o respeito que estas comunidades têm assegurados em nossa Constituição Federal. Neste momento de dor e memória, reitero a minha solidariedade, lembrando que Nhandesy Damiana foi pioneira na visibilização da luta das mulheres indígenas nos processos de retomada. Esta Casa Legislativa estende os profundos sentimentos de pesar aos familiares e amigos de Nhandesy Damiana, bem como a todo povo Guarani e Kaiowá. Estamos juntos na luta para que o legado de Damiana continue inspirando a busca por justiça social e pela efetivação dos direitos dos povos indígenas e, principalmente, que seus cantos e rezas continuem aquecendo nossos corações como um símbolo de luta, memória e resistência. Com respeito e comprometimento, Palácio Guaicurus..." Então, dona Damiana foi uma mulher incrível que, sempre guiou as lutas das mulheres Guarani-Kaiowá e, também, as lutas das mulheres, sobretudo, das mulheres de Dourados, onde a gente sempre acompanhou o processo, a resistência. Sempre foi uma pessoa de muita inspiração para as mulheres do estado de Mato Grosso do Sul. Quero, também, presidente, fazer uma solicitação. Vamos apresentar um requerimento, mas, gostaria de antemão, já anunciá-lo. Hoje, recebi um abaixo-assinado de professores e professoras contratados, do pessoal de Corumbá e Ladário. Deputado Professor Rinaldo, vou também estender isso à Comissão de Educação, Cultura e Desporto. Há uma reivindicação para que o processo seletivo — que vai acontecer em Campo Grande, Três Lagoas e Dourados — também aconteça lá. A reivindicação é legítima, porque, sair de Corumbá para vir até Campo Grande, onde é o lugar mais próximo, utiliza-se uma estrada que está difícil de trafegar, tem uma distância de ônibus em torno de sete, oito horas de viagem e o pessoal chega cansado. A condição de estar no processo da prova não é a mesma, por isso, há essa reivindicação. Hoje à tarde, vou

estar num seminário sobre a educação e espero que o secretário esteja presente, porque eu já vou apresentar essa reivindicação e estendo essa reivindicação à Comissão de Educação, Cultura e Desporto para juntos, a partir da comissão, darmos encaminhamento a essa reivindicação dos professores contratados de Corumbá e Ladário.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Permita-me só um adendo. Eu também recebi essa reivindicação, que é procedente, porque, vêm pessoas de todo o estado e, como já existem as regionais, também acredito que há uma possibilidade de flexibilizar, do ponto de vista administrativo, e atender a esse grupo seletivo. E já levei essa reivindicação. Que bom que Vossa Excelência também vem pedir! Nós, que fazemos parte da comissão, os deputados Junior Mochi e João César Mattogrosso, acreditamos que a SED vai fazer um estudo para ver a possibilidade de atender... Digo mais uma vez: é procedente esse pedido e espero que dê certo.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Maravilha! Acho que se eu me encontrar com o secretário, hoje, já vou reforçar, então, essa solicitação e vamos unir forças para garantir que os professores e professoras de Corumbá tenham a garantia de um processo seletivo o mais próximo possível de suas residências. Obrigada.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Rafael Tavares.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Acabei esquecendo de mencionar o nosso projeto de lei que institui a Rota Turística do Vinho na região de Palmeiras, Piraputanga e Camisão, entre os municípios de Aquidauana e Dois Irmãos Buriti, no estado de Mato Grosso do Sul. É interessante esse projeto, porque fomenta o turismo na região; já existe uma empresa bem conceituada, que é a Terroir Pantanal, e há outras empresas se instalando na região. Acredito que isso vai incentivar muito o turismo naquela região. E, também, só para lembrar, gostaria de pedir urgência nos requerimentos e nas moções apresentadas no dia de hoje. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Gostaria de registrar e cumprimentar as seguintes pessoas: o senhor Ismael Machado, presidente da Associação dos Docentes da UEMS; o senhor Walfrido Nascimento Costa, vice-prefeito do município de Jaraguari; a Giovanna Jalla, Miss Teen Mato Grosso do Sul Internacional; e a Izabela Jalla, Miss Pré-Teen Mato Grosso do Sul. Obrigado pela presença. Está encerrado o Pequeno Expediente. Protocolos referentes às proposições apresentadas (*De autoria do deputado Antonio Vaz: uma indicação (Prot. nº 06072/2023). De autoria do deputado Jamilson Name: uma indicação (Prot. nº 06083/2023). De autoria do deputado João César Mattogrosso: duas indicações (Prot. nºs 06069/2023, 06070/2023). De autoria da deputada Mara Caseiro: um requerimento (Prot. nº 06065/2023). De autoria do deputado Pedro Kemp: um projeto de lei (Prot. nº 06082/2023). De autoria do deputado Pedrossian Neto: uma indicação (Prot. nº 06067/2023). De autoria do deputado Professor Rinaldo: quatro indicações (Prot. nºs 06074/2023, 06073/2023, 06081/2023, 06075/2023); uma moção de congratulação (Prot. nº 06080/2023); dois projetos de lei (Prot. nºs 06077/2023, 06076/2023). De autoria do deputado Renato Câmara: duas indicações (Prot. nºs 06078/2023, 06079/2023). De

autoria do deputado Zé Teixeira: uma indicação (Prot. nº 06068/2023).). Com a palavra, pela ordem, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente, quero apenas prestar um esclarecimento sobre a fala do deputado Rafael Tavares, de que o governo Lula teria cortado recursos da educação etc... Na verdade, trata-se de um contingenciamento na ordem de trezentos e trinta e dois milhões de reais e isso é de praxe no governo, como foi de praxe também nos governos anteriores, enquanto vigorar a Lei do Teto de Gastos. O governo tem que, vez ou outra, fazer algum ajuste no orçamento, porque, se ele não cumprir a Lei do Teto de Gastos — que ainda está em vigor, mas, vai mudar isso a partir do ano que vem — ele pode incorrer em crime de responsabilidade e ficar até inelegível. Então, isso é um contingenciamento de recursos, segundo os economistas; inclusive, esses bloqueios são inevitáveis quando as avaliações das receitas e despesas demonstram uma necessidade de ajuste em relação às previsões elaboradas na ocasião da lei orçamentária. Enquanto o teto de gasto estiver vigente, lembrando que o teto de gasto foi fruto de uma Emenda Constitucional aprovada no governo Michel Temer, enquanto estiver em vigor essa Lei do Teto de Gastos, descumprir o teto estabelecido significará crime de responsabilidade, podendo até ensejar impeachment do presidente da República. Então, contingenciamento de recursos orçamentários, isso é de praxe, é normal e nós vamos acabar com a Lei do Teto de Gastos e, depois, mudar essa realidade. Neste momento, porém, é inevitável fazer esses contingenciamentos. Só apenas para lembrar. E um dos governos que mais investiu, historicamente, na educação foi o do presidente Lula. Não precisamos nem lembrar dessa situação.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Rafael Tavares.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PL) — Presidente, o malabarismo retórico é assim que funciona. Na época do Bolsonaro, era corte e destruição da educação; agora, no governo "paz e amor" do Lula, chama-se contingenciamento. Isso aí não passa de malabarismo retórico. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra, o deputado Paulo Corrêa. Transferida. Com a palavra, o Deputado Zeca do PT. Transferida. Com a palavra, o Deputado Rafael Tavares. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Com a palavra, o Deputado Antonio Vaz. Transferida. Com a palavra, a deputada Mara Caseiro. Transferida. Com a palavra, o deputado Lucas. Transferida. Com a palavra, a deputada Gleice Jane. Transferida. Não havendo mais oradores inscritos declaro encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Eu solicito... Pela ordem, o deputado Lidio...

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Lucas de Lima.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Pela ordem, o deputado Lucas de Lima.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Só para constar que eu não estou participando das sessões presenciais, mas, sim de forma remota, on-line, devido a um procedimento cirúrgico que fiz no olho esquerdo nesta semana. Então, não estou podendo participar de forma presencial, mas, estou aqui, votando em importantes projetos, de forma on-line. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Bem-vindo a sua participação on-line, deputado. A votação vai começar daqui a um pouquinho e Vossa Excelência pode participar. Solicito ao segundo-secretário que faça a recomposição de quórum.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são vinte deputados presentes. Ha quórum para deliberação.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos à **ORDEM DO DIA**. Item 1. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 261/2023. Autor: Poder Executivo. "Institui o Programa MS Supera, e dá outras providências". O parecer da Comissão de Educação, Cultura e Desporto foi favorável por unanimidade, tendo como relator o deputado Junior Mochi. O parecer da Comissão de Finanças e Orçamento foi favorável por unanimidade, tendo como relator o deputado Roberto Hashioka. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Para discutir, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Para discutir, o nobre deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente, na verdade, não é bem para fazer uma discussão, mas, apenas para esclarecer que este projeto do Poder Executivo, que estabelece o Programa MS Supera, está fazendo uma reformulação dos Programas Vale Universidade e Vale Universidade Indígena. Diga-se de passagem, este projeto está melhorando bastante esses dois programas de acesso dos jovens carentes à universidade. Antes dessa reformulação, existia uma série de exigências difíceis de serem cumpridas e atendidas pelos universitários como, por exemplo, a obrigatoriedade de ter que fazer um estágio em secretarias, órgãos públicos etc. O Vale Universidade Indígena também está facilitando ainda mais o acesso de jovens indígenas a esse programa. Quero parabenizar o governo do estado por essa reformulação, a secretária de Assistência Social, doutora Patrícia, esteve conversando comigo sobre essa reformulação dos dois programas, acredito que vai ser uma mudança bastante significativa e vai facilitar bastante a vida dos universitários que precisam dessa ajuda do governo do estado para poder cursar a universidade. Apenas para esclarecer, porque, pelo título, Programa MS Supera, a gente não fica muito bem esclarecido sobre do que se trata esse programa. Era isso, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda em discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 261/2023, de autoria do Poder Executivo.



Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Sim

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Sim.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado da votação.



SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são dezessete votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado o projeto. Vai ao Expediente. Item 2. O deputado Neno Razuk está presente? Retirado de pauta por ausência do autor. Item 3. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 200/2023. Autor: Poder Executivo. Mensagem nº 22/2023. "Altera o valor, em Uferms, da taxa do serviço discriminado no Código 2029 do Anexo da Lei nº 4.282, de 14 de dezembro de 2012, que estabelece os valores das taxas da Tabela de Serviços do Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul (Detran/MS)". O parecer da Comissão Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração foi favorável por unanimidade ao Projeto e à Emenda Substitutiva Integral nº 01, tendo como relator o deputado Marcio Fernandes. O parecer da Comissão de Finanças e Orçamento foi favorável por maioria ao projeto e à Emenda Substitutiva Integral nº 01, tendo como relator o deputado Lidio Lopes. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Passo a coletar os votos dos senhores deputados.

Projeto de Lei nº 200/2023, de autoria do Poder Executivo.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Sim.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Sim.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registrando que as deputadas Lia Nogueira e Mara Caseiro estão participando do Congresso Nacional da Unale em Fortaleza. Solicito o resultado da votação ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são dezoito votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado o projeto. Vai à redação final. Item 4. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 184/2023. Autor: deputado Antonio Vaz. "Estabelece normas para o encaminhamento de pacientes pelas equipes de socorro do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul (CBMMS) e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), no âmbito do estado de Mato Grosso do Sul, após atendimento emergencial, para os hospitais privados". O parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação foi favorável por unanimidade, tendo como relator o deputado Junior Mochi. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Passo a coletar os votos dos senhores deputados.

Projeto de Lei nº 184/2023, de autoria do deputado Antonio Vaz.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Sim.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Sim.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Solicito o resultado da votação ao segundo-secretário.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são dezoito votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado o projeto. Vai à segunda discussão. Item 5. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 264/2023. Autor: deputado Antonio Vaz. "Institui, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul, a Campanha Gravidez Segura e Prevenção à Síndrome Alcoólica Fetal (SAF), e dá outras providências". O parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação foi favorável por maioria ao projeto e à Emenda Supressiva nº 01, tendo como relator o deputado Pedrossian Neto. Em discussão...

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Para discutir, senhor presidente.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Para discutir o projeto, o deputado Antonio Vaz.

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Senhor presidente, esse Projeto de Lei nº 264/2023 institui, no âmbito do estado de Mato Grosso do Sul, a Campanha Gravidez Segura e Prevenção à Síndrome Alcoólica Fetal (SAF), e dá outras providências. O objetivo do Programa Gravidez Segura é orientar a gestante sobre os riscos do consumo de bebidas alcoólicas, do tabaco e outras drogas durante a gravidez, a fim de prevenir a Síndrome Alcoólica Fetal (SAF) e outros defeitos congênitos no feto, visando proteger a saúde física e mental dos bebês sul-mato-grossenses. A SAF é considerada pela Organização Mundial da Saúde como a maior causa prevenível de déficit intelectual no mundo e não existe cura ou tratamento para os efeitos dessa síndrome, sendo que a única forma de eliminar essa doença é através da prevenção, por meio da conscientização das mães. Por isso, peço ajuda dos meus nobres pares para aprovação desse projeto de lei. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda em discussão. Em votação aberta, senhores deputados, do item 5.

Projeto de Lei nº 264/2023, de autoria do deputado Antonio Vaz.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Sim.



DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Sim.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Sim.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o senhor segundo-secretário sobre o resultado da votação.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente, são dezoito votos favoráveis e nenhum contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado o projeto. Vai à segunda discussão. Item 6... Hoje, nós trabalhamos bastante nos projetos do deputado Antonio Vaz. Item 6. Em primeira discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 274/2023. Autor: deputado Antonio Vaz. "Institui, no âmbito do estado de Mato Grosso do Sul, a Semana de Conscientização sobre a Cardiopatia Congênita". O parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação foi favorável por unanimidade ao projeto e à Emenda Supressiva nº 01, tendo como relator o deputado Pedrossian Neto. Em discussão...

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Quero discutir, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Para discutir, o autor, deputado Antonio Vaz.

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Esse projeto institui, no âmbito do estado do Mato Grosso do Sul, a Semana da Conscientização sobre a Cardiopatia Congênita, que é o tipo mais comum de malformação congênita afetando cerca de um em cada cem bebês nascidos vivos em todo o mundo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde a (OMS). A detecção precoce é crucial para garantir o tratamento adequado e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Durante a Semana de Conscientização da Cardiopatia Congênita, poderemos enfatizar a importância dos exames pré-natais e neonatais, bem como o acesso a serviços de saúde especializados para o diagnóstico precoce. É fundamental que pacientes e suas famílias estejam

cientes das opções de tratamento disponíveis e dos recursos de apoio. Essa semana de conscientização pode servir como uma plataforma para conectar famílias, compartilhar história de sucesso e fornecer informações sobre grupos de apoio. Diante do exposto, acredito que a instituição da Semana de Conscientização da Cardiopatia Congênita no estado de Mato Grosso do Sul é um passo crucial para a promoção da saúde pública, para o apoio às famílias afetadas e para a prevenção de complicações graves. Inclusive, já tivemos um grande avanço na causa desses pacientes e familiares, pois conseguimos, através, de uma reunião com o doutor Ricardo Ayache, a mobilização para a ampliação da Equipe de Atendimento de Cirurgia Cardíaca Pediátrica e quero agradecer ao doutor Ricardo Ayache por nos atender, dando apoio a essas mães que têm crianças com esse problema.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Ainda em discussão. Em votação. Votação aberta do item 6, senhores deputados.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Declaração de voto, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Para declarar o voto, o deputado Paulo Corrêa.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Hoje, o meu amigo, o deputado Antonio Vaz é o deputado estadual "zero, zero, um" da Assembleia. Deputados Zeca do PT e Gleice Jane, são três projetos para votar nesta Sessão! É o campeão ou não é? É campeão e queria registrar isso. Quero dizer que esse projeto, que o senhor está aprovando nesta Casa, é importante, porque essa detecção precoce evita coisas que são imprescindíveis. Essa cirurgia tem que ser feita rapidamente, a criança nasce e até, no máximo, dois anos a cardiopatia tem que ser descoberta e tratada. Vossa Excelência, junto com esta Casa, que está aprovando esse projeto, está prestando um grande serviço a Mato Grosso do Sul. Tenho certeza de que vamos aprová-lo por unanimidade e Vossa Excelência está de parabéns, deputado Antonio Vaz.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em votação.

Projeto de Lei nº 274/2023, de autoria do Deputado Antonio Vaz.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-secretário — deputado Renato Câmara (MDB).

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Sim.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Sim.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Sim.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JOÃO CÉSAR MATTOGROSSO (PSDB) — Sim.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Sim.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Sim.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Sim.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Sim.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Sim.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Sim.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Sim.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Sim.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) — Sim.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Sim.

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Sim.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação.
Consulta o senhor segundo-secretário sobre o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Senhor presidente, são dezoito votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Parabenizo o deputado Antonio Vaz. Vai à segunda discussão. Em votação de mérito. Item 7. Em discussão única e votação simbólica. Oitenta e sete indicações e onze moções de congratulação. Em votação. Não havendo oposição, dou-as por aprovadas. Em votação simbólica. Item 8. Moção de pesar, proposta pelo deputado Pedro Kemp, em razão do falecimento do senhor Osmar dos Santos Ferreira. Em votação. Não havendo oposição, dou-a por aprovada. Está encerrada a Ordem do Dia. Com a palavra, pela ordem, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, durante a sessão todinha, fiquei lhe observando e fiquei pensando como que um homem — já com sua idade, no dia do aniversário, quando poderia estar festejando... Festejando, não; celebrando, como dizia meu saudoso irmão Heitor, celebrando com sua família o seu aniversário — está aqui, no expediente, trabalhando, atendendo os deputados? E essa reflexão que fiz sobre Vossa Excelência me remeteu, deputado Paulo Corrêa, a um fato real que aconteceu comigo, no final do meu primeiro governo, portanto, no final do segundo governo Fernando Henrique. Ele veio aqui, parece-me que o deputado Paulo Corrêa estava comigo, lá na fazenda do Almir Sater, fomos lançar o Programa Novilho Precoce e lá... Aliás, chegou aqui, o ex-presidente Fernando Henrique me convidou, eu o tenho até hoje como um amigo, para que eu fosse com ele no helicóptero presidencial. Entramos nós dois. Logo em seguida, o helicóptero levantou voo sentido a fazenda. O presidente dormiu, eu fiquei olhando para ele, como olhei para Vossa Excelência, e fiquei pensando se o homem chega ao final do segundo governo cansado, o que faço com ele aqui como governador? Já dei a ele todos os presentes que podia dar. De repente, toquei no meu bolso e tinha guardado na minha carteira um presente que eu ganhei de um velho índio no Pantanal, que era a pena do caburé, um passarinho que dá sorte. Chegamos ao evento, chegou minha vez de falar, falei: presidente, eu o percebi cansado, dentro do helicóptero, dormindo, afinal de contas, oito anos não é pouco e, ao mesmo tempo, o que faço para presentear esse homem que me ajudou em tudo, a retomar o desenvolvimento do estado, já lhe dei todos os presentes que podia dar e me lembrei de que eu tenho uma coisa simples, mas, o presente não tem tamanho, é um símbolo da homenagem, do carinho, do apreço, do respeito — fui metendo a mão no bolso —, portanto, queria lhe dar essa pena de caburé. Conto essa história para fazer um paralelo, fiquei olhando Vossa Excelência e pensei: o que dou de presente? Vi Vossa Excelência receber alguns presentes, mais importantes com certeza... O que eu dou ao presidente da minha Casa? Do meu Poder? E me lembrei de uma coisa da qual dona Gilda gosta muito. Liguei para ela e falei: mãe — eu a trato como mãe — ganhei isso e disso eu sei que você gosta, mas, vou me permitir, com o seu consentimento, dar a única coisa que eu tenho, neste momento, que simboliza a gratidão que eu tenho pelo trabalho que o deputado Gerson Claro faz, como o meu presidente. Estou falando, deputado, do meu saquinho de guavira.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Pela ordem, o deputado Paulo Corrêa.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Gostaria que o deputado Zeca do PT, ex-governador — eu participei dessa reunião —, continuasse a história, porque, houve uma explicação... Faz favor...

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Da pena do caburé...

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — É lógico.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Aí, a imprensa... eu terminei meu discurso e falei: presidente, isso aqui dá sorte, mas, tem que falar o verso. "E como é o

verso?" O verso é assim: "Caburé iraguê [trecho em língua indígena]... para namorar". E imprensa perguntou: "O que o senhor falou para o presidente, que história é essa?" E três, quatro dias depois, estava na mídia nacional, nos jornais escritos, na época, de muita leitura, o governador lá do Pantanal deu uma pena de caburé que dá sorte e não sei o quê. Eu não contei a história que, na verdade, a história que o índio me contou é que guardar a pena do caburé dá sorte com mulher. Falei: não é nem seu caso, porque, a dona Ruth não vai querer, nem muito menos eu, passar para o senhor. Passaram-se alguns dias, eu estava no gabinete, tocou o telefone e era o Lula: "Oh, Zeca, o que você deu para o Fernando Henrique? Está todo mundo comentando". E eu falei: dei uma pena de caburé. "O que é isso?" Contei a história e falei: mas eu guardei uma para o senhor. E aí ele falou para mim: "Eu não quero. Eu estou aqui com Marconi Perillo". Na época, era amigo do Marconi Perillo, então governador de Goiás. "Eu não quero, eu estou aqui com o Marconi Perillo e ele me deu o passarinho inteiro".

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Quería registrar para Vossa Excelência que eu devo ter ganho a pena de caburé já na minha juventude, porque, fui contemplado e sortudo com uma mulher, que é a minha esposa, maravilhosa, que já me cumprimentou hoje. Então, quero registrar que devo ter ganho a pena de caburé muito jovem. Essa história me ajudou a marcar um ponto, aqui, hoje. Mais uma vez, gostaria de agradecer o registro de todos, pelos seus cumprimentos, pelo aniversário. O deputado João César também está de aniversário, e mais outros amigos dos gabinetes. Parabéns a todos os aniversariantes do mês de novembro, os aniversariantes do dia especial, que é o dia oito, e quero agradecer a todos que nos cumprimentaram. Estamos aqui porque acreditamos que o exercício desta função é uma missão e que, se nós tivermos saúde, o resto a gente corre atrás, não é deputado? Vivendo cada minuto com intensidade, com alegria e com prazer. O fato de estarmos aqui, respirando, já é motivo de gratidão e bençãos de Deus. Não havendo mais oradores, passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Pelo livro de inscrição, com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Com a palavra, o deputado Rafael Tavares. Transferida. Com a palavra, a deputada Gleice Jane. Transferida. Com a palavra, a deputada Lia Nogueira. Transferida. Não havendo mais oradores inscritos, nada mais havendo a tratar, esta presidência vai declarar encerrada a presente Sessão, que foi rápida, porque o deputado está querendo almoço de aniversário. Está encerrada a Sessão (10h39min).